

Minas Gerais promove educação sanitária nas escolas públicas

Assinatura de acordo entre a Seda e o IMA marca comemorações do Dia da Agricultura Familiar

Para ampliar o trabalho de promoção da educação sanitária no Estado foi assinado na segunda-feira (25), em Belo Horizonte, acordo de cooperação entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

A ação faz parte da estratégia do Governo para a estruturação de um programa estadual de fortalecimento da agroindústria familiar. A previsão é realizar, somente neste ano, cerca de mil vistorias em pouco mais de 200 agroindústrias familiares e atender em torno de 1.800 alunos da rede pública estadual.

“A previsão é atender, somente neste ano, em torno de 1.800 alunos da rede pública estadual”

Para o secretário de Desenvolvimento Agrário, Professor Neivaldo, o acordo é mais uma demonstração do compromisso do Governo do Estado com o fortalecimento da agricultura familiar. Uma das principais demandas do segmento diz respeito à regulamentação sanitária dos produtos processados, como queijos, doces e geleias.

“A assinatura deste acordo simboliza parte do nosso esforço para promover um desenvolvimento agrário sustentável em prol da agricultura familiar e de uma alimentação cada vez mais saudável”, afirma o secretário.



Toda sexta-feira, dez empreendimentos familiares, representando mais de 300 famílias, expõem seus produtos na Cidade Administrativa

SANITARISTAS MIRINS - O diretor-geral do IMA, Marcílio de Sousa Magalhães, parabeniza os agricultores familiares, lembrando que eles são responsáveis pelo fornecimento de boa parte do alimento que chega à mesa do brasileiro.

Magalhães ressalta a intenção do IMA de ampliar a parceria com o setor, de forma a incentivar e apoiar aqueles que ainda não têm experiência, sobre como podem produzir alimentos com qualidade e registro.

O dirigente ressalta também o programa *Sanitaristas Mirins*, que é executado junto a

escolas e por meio do qual crianças e adolescentes tomam contato com as primeiras noções da importância de ter uma produção feita com qualidade, da forma adequada, com as boas práticas de fabricação.

“Essa é uma parceria que a gente faz com a Seda pensando no futuro dessas crianças, que levarão para suas casas e famílias a forma adequada de fazer um produto de qualidade. Isso nos emociona, nos dá a responsabilidade de cada vez mais trabalhar em prol da agricultura familiar e de todos os agricultores de Minas Gerais”, afirma Magalhães.

EDIÇÃO ESPECIAL - O ato marcou as comemorações do *Dia Internacional da Agricultura Familiar*, 25 de julho, na Cidade Administrativa. Além da assinatura do acordo de cooperação, a programação incluiu uma edição especial da Feira da Agricultura Familiar e Urbana (projeto *Do Campo pra Cá*), com a participação de expositores do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e da exposição de sementes crioulas.

Para Ana Maria Martins, da agroindústria familiar Rancho Paraíso, da cidade de Itaguara, o reconhecimento do trabalho dos agricultores familiares pelo Governo de Minas Gerais é muito importante para ampliar a produção.

Ana Maria é uma das participantes do projeto *Do Campo pra CÁ*, coordenado pela Seda, em parceria com a Intendência, IMA, Emater e Fucam. Toda sexta-feira, das 11 às 15 horas, dez empreendimentos familiares, representando mais de 300 famílias, expõem seus produtos no túnel do Prédio Gerais, na Cidade Administrativa. Participam agricultores ligados à agricultura familiar urbana, à produção orgânica e da agroecologia e também a empreendimentos agroindustriais familiares.

“Hoje é um dia muito especial para todos nós. A feira é uma oportunidade de divulgar o que produzimos no campo. E trazemos produtos de qualidade, natural”, diz Ana Maria.

O secretário de Estado de Planejamento e Gestão e presidente da Câmara Governamental Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Caisans), Helvécio Magalhães, também participou da solenidade.

Estudantes do Ensino Médio podem se inscrever no Programa Jovens Embaixadores

Até o dia 19 de agosto, estudantes do Ensino Médio interessados em participar de um intercâmbio de três semanas nos Estados Unidos podem se inscrever na edição do *Programa Jovens Embaixadores*. As inscrições podem ser feitas no site www.jovensembaixadores.org/2017/.

Para participar é necessário que o aluno tenha entre 15 e 18 anos; pouca ou nenhuma experiência anterior no exterior (caso o candidato já tenha participado de outro intercâmbio, este não pode ter excedido a 20 dias); boa fluência oral e escrita em inglês; seja aluno do Ensino Médio na rede pública; esteja atualmente engajado em atividades de responsabilidade social/voluntariado, além de comprovar já ter realizado ao menos 12 meses – contínuos ou não – de voluntariado; entre outros.

Os selecionados viajam em janeiro de 2017 para um programa de três semanas nos Estados Unidos. Durante a primeira semana, conhecem Washington, capital daquele país, e seus principais monumentos, participam de reuniões com organizações do setor público e privado, visitam escolas e projetos sociais e participam de oficinas sobre liderança e empreendedorismo jovem.

Na outra semana, os participantes são divididos em grupos menores e viajam para



diferentes estados norte-americanos, onde são recebidos por famílias anfitriãs, frequentam aulas em escolas locais e interagem com estudantes americanos da mesma idade, participam de atividades de responsabilidade social e cultural nas comunidades e fazem apresentações sobre o Brasil.

A experiência de ser um Jovem Embaixador oferece aos estudantes a oportunidade de expandir os seus horizontes, ao mesmo tempo em que eles auxiliam no fortalecimento dos laços de amizade, respeito e colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos. Outras informações na página oficial do programa no Facebook.

PARCERIA - O programa é destinado a jovens de 15 a 18 anos, que cursam o Ensino Médio na rede pública e que são exemplos em suas comunidades, por meio de sua liderança, excelência acadêmica e conhecimento da língua inglesa. O programa é financiado pelo Governo dos Estados Unidos e conta com o apoio de parceiros dos setores público e privado.

A iniciativa foi criada pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil e o primeiro grupo viajou em 2003. A partir de 2012, o programa passou a ser reproduzido em todos os países do continente americano. Desde 2003, 467 jovens brasileiros já participaram do programa.

Os parceiros nessa iniciativa são: o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e as secretarias estaduais de Educação, a rede de Centros Binacionais Brasil-Estados Unidos, e também, as empresas FedEx, MSD, Microsoft, Bradesco, IBM e a Boeing Brasil.

MINEIROS - Em 2015, Minas Gerais marcou presença no *Jovens Embaixadores*. Os estudantes Luísa Guerra da Silva Rocha, da Escola Estadual Governador Lacerda de Aguiar, no município de Itabirinha, e Leonardo Rodrigues Resende, da Escola Estadual Gregoriano Canedo, em Monte Carmelo, participaram da iniciativa.

Além deles, outros três estudantes de escolas públicas mineiras tiveram a oportunidade de participar desta experiência fora do País: Amanda de Souza Teixeira, do Colégio Tiradentes, de Lavras; Karen Kristine Ferreira Muniz, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia; e Sabrina Oliveira Melo, do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais, de Belo Horizonte.